



“Na manhã de quinta-feira, quando estava a ter um almoço importante para vida do Clube, fui alertado por Gomes Pereira e Carlos Carvalho de que Izmailov não queria alinhar no jogo e que queria abandonar as instalações, por não se sentir confiante para dar o seu contributo à equipa. Uma vez que não se sentia confiante, entendia que não tinha que ficar no estágio e pediu para sair. Ao mesmo tempo, Paulo Barbosa pediu a Gomes Pereira para ter uma reunião, a essa mesma hora, nas instalações do Clube na Academia, para a em conjunto com ele tentar convencer Izmailov a jogar frente ao Atlético de Madrid. Gomes Pereira telefonou-me, pôs-me ao corrente do pedido de Paulo Barbosa ao qual respondi que Paulo Barbosa não tinha que entrar nas instalações do Clube. O Sporting tem um director de futebol, um treinador e um presidente e essas pessoas sabem decidir o futuro do Clube.”

“Carlos Carvalho disse-lhe que Carriço tentou jogar até ao último momento e que não foi permitido, porque Gomes Pereira entendeu que não estavam reunidas as condições clínicas para jogar e mesmo assim o jogador preferiu ficar em estágio. Disse-lhe ainda que não podia abandonar o local de estágio sem a presença do director de futebol, que estava a caminho. Dirigi-me à Academia e em conjunto com Gomes Pereira e Carlos Carvalho falei com Izmailov, única e exclusivamente em inglês para que não tivesse a ousadia de dizer que não tinha percebido o que lhe tinha dito em português, o Dr. e Carlos Carvalho falaram com ele em inglês. Tivemos troca de palavras através da qual tentámos compreender e perceber o porquê da sua atitude. Gomes Pereira, mais uma vez, referiu que não via qualquer tipo de impedimento para que participasse e o treinador tudo fez e pediu-lhe para que desse o seu contributo para ajudar a equipa. Izmailov, quando o confrontei perguntando: 'Do you want to help the team tonight, ou do you don't want to help the team tonight', ele respondeu 'i dont want to help the team tonight'. A partir desse momento e como o Marat queria sair do centro de estágio, eu, em conjunto com Carlos Carvalho, fui chamar um elemento da equipa júnior, Cedric Soares, e dispensámos os Izmailov, porque não fazia sentido termos um jogador em estágio que não queria jogar, não queria ir para o banco de suplentes e não queria estar em estágio. Isto foi o que se passou. O Marat não foi expulso, quis abandonar o local, esperou pela minha presença, porque é assim que tem de ser, porque sou eu quem decide, e a partir do momento em que as partes foram ouvidas, tomei a decisão de lhe fazer a vontade de sair do estágio.”

“O jogador saiu da reunião, foi para o seu quarto. Chamei José Viegas, motorista do Clube, para ir levar o Marat onde ele quisesse. Qual é o nosso espanto quando o Marat, contactado por Eurico Gomes, estava na portaria da Academia. Disse a José Viegas para o ir buscar à portaria e para o levar a casa, situação que ocorreu sem qualquer tipo de problemas.”

“Efectivamente, tive uma reunião com os atletas, situação que vocês [jornalistas] sabiam. Nessa reunião quis explicar aos atletas o porquê do Marat não estar na lista de convocados. Nada mais do que isso. Posteriormente, fui assistir ao treino e quando estava na hora de almoço recebi uma chamada da jornalista da TVI, Irene Palma, a dizer que tinha recebido a informação de um jogador do Sporting Clube de Portugal, que sabia de tudo o que se tinha passado na cabina e queria que desse a minha informação, porque a queria passar na televisão. Disse-lhe que podia passar o que bem entendesse e que eu não tinha que passar qualquer informação, porque não se tinha passado nada demais. Peço-lhe a ela, se ela quiser, para dar o nome da sua fonte, porque quando falo, falo de nomes concretos e falo das pessoas com quem mantenho contacto, porque não tenho nada a esconder. A partir daí despoletou-se uma série de comentários de que eu disse que o Marat não tem espaço e que tem a vida difícil, quando eu, na conferência de imprensa após o jogo, tinha dito que o Izmailov tinha contrato até 2013, que era importante para o Sporting e que tudo iríamos fazer para que Marat, como sentia falta de confiança na sua forma e dores, pudesse recuperar e voltar o mais rapidamente possível ao convívio do grupo para ajudar a equipa do Sporting. Não disse que ele estava afastado do Sporting. É mais uma história que não tem pés nem cabeça, ou então seja a Irene Palma, ou a Agência Lusa a trazerem à presença de todos nós o jogador que fez essas afirmações. Até porque sei, não tenho que o esconder, que a Irene é bem relacionada com alguns jogadores do Sporting. Mas, isso é um assunto que irá ser tratado mais para a frente. Como também sei e vou estar atento que não é só a Irene que tem relações com os jogadores do Sporting. Há outros jornalistas e o que aconselho a esses jogadores, neste momento, é manterem essas relações até ao dia 16 de Maio. Até essa data, dêem as informações necessárias e possíveis de tudo aquilo que querem fazer, porque os canais que os jogadores têm com os jornalistas eu também os tenho. Isso vai ser resolvido, depois, em sede própria, mas deixo já o aviso a toda a gente que se as pessoas estão à espera de que vim para o Sporting para andar a passear a roupa e dizer ámen a tudo, para isso não contem comigo. Vim para o Sporting porque quero fazer do Sporting um clube ganhador, porque quero que o Sporting ganhe 10 vezes mais do que aquilo que ganhei como jogador.”

“Não vou permitir a ninguém que se intrometa no meu caminho, que isso fique bem claro. Seja através de pressões dos Paulos Barbosas e Irenes desta vida. Portanto, neste momento, quero agradecer a vossa presença e dizer que era nosso dever informar os sportinguistas, porque não se pode pedir apenas para eles encherem o Estádio, é preciso também alertá-los para esta situação, porque têm de conhecer a vida do Clube. Quero também dizer-lhes para estarem sossegados, tranquilos, pois o Sporting, certamente, irá voltar a um caminho grandioso e se tiver de afastar jogadores e pessoas que não querem o bem do Clube essas são as medidas que vão ser tomadas.”

“O Sporting tinha conhecimento que Izmailov tinha pedido dispensa para se apresentar no consulado para tratar de assuntos particulares, mas isso não quer dizer que o Sporting tenha dado essa autorização. O Sporting convocou o Izmailov no dia do jogo, até porque ao que sei não veio ver o encontro, convocou-o na manhã seguinte, porque o treino foi alterado para o Estádio e o Marat, até à data, nem sei se está em Portugal – se não tivesse nada a esconder atendia o telefone e vinha fazer a sua recuperação, ou observação clínica – nada disse. Ele ainda não compareceu aos tratamentos. Quem não deve não teme e se o Marat não dá explicações vamos ficar a aguardar, para ver o que se passa, porque não sabemos onde ele

está.”

*In leaodaestrela.blogspot.com “Na manhã de quinta-feira, quando estava a ter um almoço importante para vida do Clube, fui alertado por Gomes Pereira e Carlos Carvalhal de que Izmailov não queria alinhar no jogo e que queria abandonar as instalações, por não se sentir confiante para dar o seu contributo à equipa. Uma vez que não se sentia confiante, entendia que não tinha que ficar no estágio e pediu para sair. Ao mesmo tempo, Paulo Barbosa pediu a Gomes Pereira para ter uma reunião, a essa mesma hora, nas instalações do Clube na Academia, para a em conjunto com ele tentar convencer Izmailov a jogar frente ao Atlético de Madrid. Gomes Pereira telefonou-me, pôs-me ao corrente do pedido de Paulo Barbosa ao qual respondi que Paulo Barbosa não tinha que entrar nas instalações do Clube. O Sporting tem um director de futebol, um treinador e um presidente e essas pessoas sabem decidir o futuro do Clube.”*

*“Carlos Carvalhal disse-lhe que Carriço tentou jogar até ao último momento e que não foi permitido, porque Gomes Pereira entendeu que não estavam reunidas as condições clínicas para jogar e mesmo assim o jogador preferiu ficar em estágio. Disse-lhe ainda que não podia abandonar o local de estágio sem a presença do director de futebol, que estava a caminho. Dirigi-me à Academia e em conjunto com Gomes Pereira e Carlos Carvalhal falei com Izmailov, única e exclusivamente em inglês para que não tivesse a ousadia de dizer que não tinha percebido o que lhe tinha dito em português, o Dr. e Carlos Carvalhal falaram com ele em inglês. Tivemos troca de palavras através da qual tentámos compreender e perceber o porquê da sua atitude. Gomes Pereira, mais uma vez, referiu que não via qualquer tipo de impedimento para que participasse e o treinador tudo fez e pediu-lhe para que desse o seu contributo para ajudar a equipa. Izmailov, quando o confrontei perguntando: 'Do you want to help the team tonight, ou do you don't want to help the team tonight', ele respondeu 'i dont want to help the team tonight'. A partir desse momento e como o Marat queria sair do centro de estágio, eu, em conjunto com Carlos Carvalhal, fui chamar um elemento da equipa júnior, Cedric Soares, e dispensámos os Izmailov, porque não fazia sentido termos um jogador em estágio que não queria jogar, não queria ir para o banco de suplentes e não queria estar em estágio. Isto foi o que se passou. O Marat não foi expulso, quis abandonar o local, esperou pela minha presença, porque é assim que tem de ser, porque sou eu quem decide, e a partir do momento em que as partes foram ouvidas, tomei a decisão de lhe fazer a vontade de sair do estágio.”*

*“O jogador saiu da reunião, foi para o seu quarto. Chamei José Viegas, motorista do Clube, para ir levar o Marat onde ele quisesse. Qual é o nosso espanto quando o Marat, contactado por Eurico Gomes, estava na portaria da Academia. Disse a José Viegas para o ir buscar à portaria e para o levar a casa, situação que ocorreu sem qualquer tipo de problemas.”*

*“Efectivamente, tive uma reunião com os atletas, situação que vocês [jornalistas] sabiam. Nessa reunião quis explicar aos atletas o porquê do Marat não estar na lista de convocados. Nada mais do que isso. Posteriormente, fui assistir ao treino e quando estava na hora de almoço recebi uma chamada da jornalista da TVI, Irene Palma, a dizer que tinha recebido a informação de um jogador do Sporting Clube de Portugal, que sabia de tudo o que se tinha passado na cabina e queria que desse a minha informação, porque a queria passar na*

televisão. Disse-lhe que podia passar o que bem entendesse e que eu não tinha que passar qualquer informação, porque não se tinha passado nada demais. Peço-lhe a ela, se ela quiser, para dar o nome da sua fonte, porque quando falo, falo de nomes concretos e falo das pessoas com quem mantenho contacto, porque não tenho nada a esconder. A partir daí despoletou-se uma série de comentários de que eu disse que o Marat não tem espaço e que tem a vida difícil, quando eu, na conferência de imprensa após o jogo, tinha dito que o Izmailov tinha contrato até 2013, que era importante para o Sporting e que tudo iríamos fazer para que Marat, como sentia falta de confiança na sua forma e dores, pudesse recuperar e voltar o mais rapidamente possível ao convívio do grupo para ajudar a equipa do Sporting. Não disse que ele estava afastado do Sporting. É mais uma história que não tem pés nem cabeça, ou então seja a Irena Palma, ou a Agência Lusa a trazerem à presença de todos nós o jogador que fez essas afirmações. Até porque sei, não tenho que o esconder, que a Irene é bem relacionada com alguns jogadores do Sporting. Mas, isso é um assunto que irá ser tratado mais para a frente. Como também sei e vou estar atento que não é só a Irene que tem relações com os jogadores do Sporting. Há outros jornalistas e o que aconselho a esses jogadores, neste momento, é manterem essas relações até ao dia 16 de Maio. Até essa data, dêem as informações necessárias e possíveis de tudo aquilo que querem fazer, porque os canais que os jogadores têm com os jornalistas eu também os tenho. Isso vai ser resolvido, depois, em sede própria, mas deixo já o aviso a toda a gente que se as pessoas estão à espera de que vim para o Sporting para andar a passear a roupa e dizer ámen a tudo, para isso não contem comigo. Vim para o Sporting porque quero fazer do Sporting um clube ganhador, porque quero que o Sporting ganhe 10 vezes mais do que aquilo que ganhei como jogador.”

“Não vou permitir a ninguém que se intrometa no meu caminho, que isso fique bem claro. Seja através de pressões dos Paulos Barbosas e Irenes desta vida. Portanto, neste momento, quero agradecer a vossa presença e dizer que era nosso dever informar os sportinguistas, porque não se pode pedir apenas para eles encherem o Estádio, é preciso também alertá-los para esta situação, porque têm de conhecer a vida do Clube. Quero também dizer-lhes para estarem sossegados, tranquilos, pois o Sporting, certamente, irá voltar a um caminho grandioso e se tiver de afastar jogadores e pessoas que não querem o bem do Clube essas são as medidas que vão ser tomadas.”

“O Sporting tinha conhecimento que Izmailov tinha pedido dispensa para se apresentar no consulado para tratar de assuntos particulares, mas isso não quer dizer que o Sporting tenha dado essa autorização. O Sporting convocou o Izmailov no dia do jogo, até porque ao que sei não veio ver o encontro, convocou-o na manhã seguinte, porque o treino foi alterado para o Estádio e o Marat, até à data, nem sei se está em Portugal – se não tivesse nada a esconder atendia o telefone e vinha fazer a sua recuperação, ou observação clínica – nada disse. Ele ainda não compareceu aos tratamentos. Quem não deve não teme e se o Marat não dá explicações vamos ficar a aguardar, para ver o que se passa, porque não sabemos onde ele está.”